

Parestesia relacionada ao uso de articaína 4%

Izabella Pereira,¹ Erick Agostinho Cucco Gomes,¹ Lara Diniz Salviano,¹ Jullia Carneiro Sabinol, Hernando Valentim²

¹Curso de Odontologia, Universidade Federal Fluminense, Nova Friburgo, RJ, Brasil

²Departamento de Cirurgia, Universidade Federal Fluminense, Instituto de Saúde de Nova Friburgo, Nova Friburgo, RJ, Brasil

izabella.o.pereira@live.com

Objetivo: o objetivo foi correlacionar o uso da articaína 4% com parestesia em bloqueios regionais por meio de revisão bibliográfica. Materiais e métodos: Através da base de dados PubMed foram pesquisados artigos com descritores “articaína” e “parestesia”, segundo o DeCS, sem restrição de data, nos idiomas português, espanhol e inglês. **Revisão de Literatura:** embora os anestésicos locais tenham eficácia e segurança comprovadas, seu uso pode estar envolvido com certas complicações. Uma dessas ocorrências é a parestesia, referindo-se a uma neuropatia caracterizada como sensação de sensibilidade alterada, variando desde a hipoestesia até a anestesia. Na odontologia, os casos de parestesia normalmente são causados por trauma direto associado a procedimento cirúrgico, entretanto, alguns autores relataram que esta pode ocorrer após anestesia local em procedimentos clínicos. Dentre os possíveis fármacos causadores de condição, houve

destaque para a articaína na concentração 4%. Na maior parte dos casos que passaram por exploração cirúrgica, não havia evidência de dano ao nervo anestesiado, afastando a possibilidade de trauma mecânico. Com isso, embora a causa permaneça desconhecida, estudos sugerem uma possível neurotoxicidade da articaína. Um nervo afetado de maneira anormal pelo anestésico pode permanecer com sensibilidade alterada de 2 a 18 meses, ou permanentemente em alguns casos. **Conclusão:** a articaína é um anestésico local mais recente e que tem tornando-se progressivamente popular entre os dentistas. A ocorrência de parestesia após procedimentos com uso de articaína ainda é controversa, necessitando pesquisas futuras, porém existem indícios dessa correlação.

Palavras-chave: Articaína; Parestesia; Cirurgia Oral.